



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO

4. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Para Maturana, a tarefa da educação escolar é permitir e facilitar o crescimento da criança, mas, para que isso se realize no âmbito escolar, o professor deve

- (A) considerar a criança na totalidade, como uma personagem para a vida adulta.
- (B) ter o olhar focado apenas no resultado do processo educacional.
- (C) aceitar a criança como um ser legítimo em sua totalidade em cada instante.
- (D) estar atento no adulto de amanhã, ao selecionar o que a criança aprenderá.
- (E) estar centrado na formação técnica da criança como tarefa do processo educacional.

02. Para Morin, o pensamento complexo não é um pensamento que tudo sabe, onisciente, mas um pensamento que sabe que sempre é local e datado num determinado momento. Segundo o autor, esta visão nos leva a compreender o mundo físico como

- (A) uma rede de relações, de conexões.
- (B) uma entidade fragmentada e complexa.
- (C) uma coleção de coisas separadas e incertas.
- (D) uma coleção de coisas relativamente separadas e autônomas.
- (E) um movimento contínuo, indefinível e imensurável.

03. Para o paradigma emergente, o conhecimento não se origina na percepção e na sensação, mas na ação de dentro para fora (endógena) do sujeito sobre o objeto. Tal compreensão nos leva a perceber que, no processo ensino-aprendizagem, a ênfase está

- (A) na instrução e na ampliação do conhecimento.
- (B) nas condições de ensino.
- (C) nas relações humanas.
- (D) na organização do ensino por especialidades.
- (E) na aprendizagem.

04. Segundo Piaget, o Art. 26 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, ao prescrever que “a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao reforço do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais”, não se limita a afirmar o direito à educação, mas também, em que consiste o objeto essencial dessa educação. Para o autor, esse direito refere-se a

- I. formar indivíduos capazes de autonomia intelectual e moral e respeitadores dessa autonomia nos outros;
- II. participar de atividades espontâneas e livres, em um meio social alicerçado na colaboração e na conversão integral das representações coletivas;
- III. frequentar escolas que visam à construção de um raciocínio pronto e de uma consciência moral desperta;
- IV. moldar os indivíduos de acordo com um modelo condizente com as gerações anteriores e capazes de conservar valores coletivos.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

05. Zabala afirma que o objetivo do ensino é preparar o indivíduo para ser capaz de dar respostas aos problemas que lhe colocará sua vida pessoal, social e profissional. Para tal, afirma o autor, deve-se fortalecer na escola como conteúdos do ensino

- (A) as disciplinas, com sua complexidade e conhecimento científico.
- (B) as relações interpessoais e intrapessoais.
- (C) os problemas econômicos do mundo globalizado.
- (D) a realidade complexa, seu conhecimento e a atuação nela.
- (E) os conteúdos procedimentais e sociais.

06. Segundo Zabala, o papel da escola consiste na reconstrução, na reelaboração e na ampliação das estruturas do conhecimento cotidiano, por meio de um conhecimento escolar, o currículo, formado por todos os conteúdos de aprendizagem. Nesse sentido, pode-se afirmar que a aprendizagem

- (A) consiste no acúmulo de saberes pelo indivíduo.
- (B) depende das capacidades de quem aprende e de suas experiências prévias.
- (C) é constituída por um conjunto de conteúdos conceituais.
- (D) depende das tecnologias utilizadas no processo.
- (E) consiste na substituição do conhecimento ordinário pelo científico.

- 07.** Identificar cada aluno em seu próprio tempo e estilo de aprendizagem e oferecer-lhe orientação e apoio adequados exige mudança na forma de acompanhamento por parte do professor. Nesse sentido, segundo Hoffmann, a avaliação que se constitui no cotidiano da sala de aula, intuitivamente, sem deixar de ser planejada, sistematizada, é chamada de
- (A) diagnóstica.
 - (B) formal.
 - (C) mediadora.
 - (D) somativa.
 - (E) recapitulativa.
- 08.** Para Zabala, a intervenção pedagógica deve adaptar-se ao processo de construção da aprendizagem do aluno, com situações de ensino e aprendizagem concebidas para superar desafios que possam ser enfrentados pelos alunos e que possam fazê-los avançar sempre. Assim,
- (A) as condições de aprendizagem definem, igualmente, as condições de avaliação.
 - (B) as condições de avaliação definem as condições de aprendizagem.
 - (C) as condições do meio físico definem as condições de avaliação.
 - (D) a proposta da Coordenação Pedagógica é que define as condições de avaliação.
 - (E) a homogeneidade dos agrupamentos de alunos define as condições de avaliação.
- 09.** No contexto de mudanças nas concepções sobre o ensino e a aprendizagem, aparece uma série de visões sobre a avaliação, como o portfólio, que se caracteriza não tanto pelo seu formato físico, mas pela concepção de ensino e aprendizagem que vincula. Nesse sentido, o portfólio tem como função
- (A) organizar os materiais didáticos utilizados pelo professor no desenvolvimento do conteúdo de sua disciplina.
 - (B) arquivar os materiais e trabalhos produzidos pelos alunos durante um período letivo.
 - (C) mostrar aos pais e outras pessoas as produções de seus filhos.
 - (D) permitir ao professor aproximar-se do trabalho dos alunos de maneira pontual e específica.
 - (E) facilitar a reconstrução e a reelaboração, por parte de cada estudante, de seu próprio processo de aprendizagem.
- 10.** O ato de planejar implica escolhas, é uma atividade-meio que subsidia o ser humano no encaminhamento de suas ações e na obtenção de resultados desejados, portanto, orientada por um fim. Acerca do ato de planejar, segundo Luckesi, é correto afirmar que
- (A) é uma técnica neutra de se prever recursos.
 - (B) está fundamentado em opções filosófico-políticas.
 - (C) consiste em definir e relacionar os conteúdos a serem trabalhados.
 - (D) corresponde a estruturar os meios e os recursos a serem tomados no momento de decidir.
 - (E) implica improvisação, principalmente quando os objetivos são difíceis de alcançar.
- 11.** Perrenoud afirma que, em uma equipe democrática, alguns exercem uma forte influência sobre as suas decisões e, nesse caso, têm pouco mérito em aderir a elas, ao passo que outros têm a impressão de se submeter à “lei do grupo” ou de seu líder. A esse respeito, afirma o autor, o que manterá a equipe será
- (A) a amizade entre os participantes.
 - (B) o coleguismo e a empatia entre os membros do grupo.
 - (C) a competição entre seus membros.
 - (D) a existência de competências de regulação.
 - (E) a inexistência de conflitos interpessoais.
- 12.** A avaliação, para assumir o caráter transformador e não de mera constatação e classificação, deve estar comprometida com a promoção da aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, no entanto as práticas concretas de avaliação desenvolvidas na escola não mudam muito. Segundo Celso Vasconcellos, um dos maiores obstáculos para a mudança da avaliação é
- (A) a escola, que não permite práticas inovadoras.
 - (B) o vestibular, que exige um ensino conteudista.
 - (C) a desvinculação entre avaliação e aprendizagem.
 - (D) o sistema de ensino, que sobrecarrega o professor.
 - (E) a tradição avaliativa já existente: representações, valores e concepções.
- 13.** Celso Vasconcellos afirma que há uma forte relação entre ensino e avaliação, que não dá para ensinar sem avaliar. Afirma também que, para construir o conhecimento, o professor deve avaliar o tempo todo e a primeira coisa a fazer é
- (A) avaliar o conhecimento anterior dos alunos.
 - (B) deixar claro aos alunos o que lhes será ensinado.
 - (C) estabelecer uma forte relação professor-aluno.
 - (D) favorecer as relações interpessoais.
 - (E) marcar com antecedência quando ocorrerão as avaliações.

14. Na concepção construtivista preconizada por César Coll, assume-se que na escola os alunos aprendem e se desenvolvem na medida em que podem construir significados adequados em torno de conteúdos que significam o currículo escolar. Essa concepção oferece ao professor
- possibilidades para desenvolver atividades didáticas que promovam a acumulação de novos conhecimentos por parte do aluno;
 - elementos para o estabelecimento de rotinas de trabalho conjunto das equipes de professores e de assessoramento;
 - critérios para comparar materiais didáticos, para elaborar instrumentos de avaliação, para elaborar unidades didáticas etc;
 - critérios para compreender o que acontece na sala de aula, por que um aluno não aprende ou por que uma unidade não funcionou.
- Está correto o que se afirma em
- I e II, apenas.
 - I e III, apenas.
 - III e IV, apenas.
 - II, III e IV, apenas.
 - I, II, III e IV.
15. Em sua última publicação, *Pedagogia da autonomia*, Paulo Freire apresenta propostas de práticas pedagógicas necessárias à educação como forma de construir a autonomia dos educandos, valorizando e respeitando sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos e sua individualidade. Ele afirma que
- a transformação da ingenuidade à criticidade se dá automaticamente.
 - o ensino não depende exclusivamente do professor, assim como a aprendizagem não é algo apenas do aluno.
 - o rigor na prática pedagógica não deve levar em consideração a ingenuidade.
 - a liberdade está acima de qualquer limite.
 - ensinar é transferir conhecimento, é criar as possibilidades para a sua produção e construção.
16. Vygotsky atribui grande importância à interação social no processo de construção das funções psicológicas humanas. Assim, a partir da afirmação da existência de dois níveis de desenvolvimento é que o autor define
- o desenvolvimento real de uma criança.
 - o potencial de aprendizagem do indivíduo.
 - o desenvolvimento possível de uma criança.
 - a zona de desenvolvimento proximal.
 - como a criança pode aprender.
17. A compreensão é, a um só tempo, meio e fim da comunicação humana e deve ser, segundo Morin, uma das finalidades da educação do futuro. Para ele, há duas formas de compreensão, a intelectual ou objetiva e a humana intersubjetiva, que se situam nos polos
- planetário – o da compreensão entre humanos;
 - individual – o das relações particulares entre próximos;
 - múltiplo – que estabelece relações ora individuais, ora coletivas;
 - progressivo – que evolui do individual para o coletivo.
- São verdadeiras apenas as afirmações contidas em
- I e II.
 - I e III.
 - I e IV.
 - II e III.
 - III e IV.
18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são referenciais elaborados pelo Governo Federal com o propósito de auxiliar o professor na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica, a serem transformados continuamente pelo professor. Dentre os PCN encontram-se os *Temas Transversais*, constituídos pela Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual. Assim, os Temas Transversais
- constituem disciplinas regulares a serem incorporadas ao currículo.
 - exigem professores especificamente habilitados para ministrá-los.
 - necessitam de uma carga horária definida no currículo para o seu desenvolvimento.
 - constituem um conjunto articulado e aberto de temas a ser priorizado e contextualizado de acordo com as diferentes realidades.
 - estão sujeitos a um desenvolvimento formal, como disciplinas que são, exigindo a avaliação da aprendizagem.
19. A proposta da transversalidade presente nos PCN traz a necessidade de a escola refletir e atuar conscientemente na educação de valores e atitudes em todas as áreas, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico. A perspectiva transversal
- parte de uma prática docente bem planejada com a finalidade de se dar conta de todo o programa.
 - exige uma organização curricular flexível para que o professor possa desenvolver os conteúdos em qualquer direção.
 - aponta uma transformação da prática pedagógica, rompendo a limitação da atuação do professor às atividades formais.
 - fundamenta-se na concepção de que o conhecimento considera a realidade como um conjunto de dados estáveis.
 - refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

20. A autonomia refere-se, por um lado, a um nível de desenvolvimento psicológico implicando, dessa forma, uma dimensão individual e, por outro lado, uma dimensão social. Assim, valorizar positivamente a capacidade de questionar e propor mudanças, buscando construir situações didáticas que potencializem tal capacidade e possibilitem o aprendizado de modo a utilizá-lo de forma consequente, responsável e eficaz, refere-se a favorecer no aluno

- (A) o desenvolvimento da liberdade.
- (B) o desenvolvimento da independência.
- (C) a construção da justiça.
- (D) a capacidade de agir.
- (E) a construção da autonomia.

LEGISLAÇÃO

21. “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, dispõe o Art. 1.º da Lei n.º 9.394, de 20.12.1996, LDB, que estabelece as diretrizes da Educação Nacional e disciplina a educação escolar como aquela que se desenvolve, predominantemente, por meio

- (A) do ensino, em instituições próprias.
- (B) de ações coordenadas, em instituições de qualquer natureza.
- (C) da leitura e da escrita.
- (D) da prática do professor, em instituições formais.
- (E) de atividades cuja preocupação é a aprendizagem.

22. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, estabelece que a educação tem por finalidade o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, sendo dever da família e do Estado. Afirma ainda que o ensino será ministrado com base em alguns princípios. Dentre eles, podem-se citar

- I. igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola;
- II. garantia de vagas nas escolas;
- III. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- IV. gestão democrática do ensino em todas as escolas.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

23. Dentre os grandes destaques da LDB atual, apontados pelos educadores, encontram-se a descentralização, a democratização e a participação. Neste sentido, tal lei estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A seguir estão listadas algumas competências da União, dos Estados e Municípios enumeradas na LDB:

- | | |
|---------------|--|
| 1. União | a. assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos; |
| 2. Estados | b. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental; |
| 3. Municípios | c. assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem; |
| | d. coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação. |

A associação correta entre as duas colunas é a expressa por

- (A) 1a; 2b; 3c.
- (B) 1a; 2b; 3d.
- (C) 1c; 2d; 3b.
- (D) 1d; 2b; 3c.
- (E) 1d; 2c; 3b.

24. A Lei Federal n.º 9.394, de 20.12.2006, estabelece que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Em relação ao ensino fundamental, é correto afirmar que

- (A) constitui a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança.
- (B) deve ser organizado no regime de progressão regular por série, adotando a progressão e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem contínuas.
- (C) tem por objetivo a formação básica do cidadão, com duração mínima de 8 (oito) anos, sendo obrigatório e gratuito.
- (D) inicia-se aos 6 (seis) anos de idade, tem duração de 9 (nove) anos, é gratuito na escola pública e tem por objetivo a formação básica do cidadão.
- (E) poderá ser ministrado em qualquer língua, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

25. A LDB estabelece que a educação especial, para os efeitos da lei, é uma modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. Estabelece ainda, que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
- II. vagas nas escolas regulares de ensino fundamental, tanto na rede pública quanto na particular;
- III. acesso privilegiado aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular;
- IV. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

26. No Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal n.º 8.069/90, a separação entre criança e adolescente se baseia apenas no aspecto ligado à idade, não se levando em consideração o psicológico e o social. Assim, para os efeitos dessa Lei, considera-se

- I. criança a pessoa até doze anos de idade incompletos;
- II. criança a pessoa cursando até o 5.º Ano do ensino fundamental;
- III. adolescente a pessoa entre doze e dezoito anos de idade;
- IV. adolescente a pessoa cursando do 6.º ano do ensino fundamental à 3.ª série do ensino médio.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

27. Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes. Dessa forma, o poder familiar será exercido

- (A) apenas pela mãe.
- (B) apenas pelo pai.
- (C) pelo pai e pela mãe, apenas quando residam sob o mesmo teto.
- (D) por qualquer adulto, membro da família.
- (E) em igualdade de condições, pelo pai e pela mãe.

28. As medidas de proteção à criança e ao adolescente, previstas na Lei Federal n.º 8.069/90, são aplicáveis sempre que seus direitos forem ameaçados ou violados por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável ou em razão de sua conduta. Nesse caso, a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas:

- I. encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade;
- II. orientação, apoio e acompanhamento temporários;
- III. matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental;
- IV. acolhimento institucional.

São verdadeiras as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas
- (C) I, II, III e IV.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

29. O Conselho Tutelar é um órgão público municipal, de caráter autônomo e permanente, cuja função é zelar pelos direitos da criança e do adolescente, conforme os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA. É atribuição do Conselho Tutelar

- (A) encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou do adolescente.
- (B) proceder a busca e apreensão de crianças, adolescentes ou pertences dos mesmos.
- (C) emitir autorização para que a criança ou o adolescente possa viajar ou participar de desfiles.
- (D) expedir autorização de guarda para que outra pessoa possa assumir a responsabilidade pela criança ou adolescente.
- (E) aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou ao adolescente.

30. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal n.º 8.069/90, dispõe sobre os direitos que lhes são assegurados e institui o Conselho Tutelar, órgão encarregado de zelar pelo cumprimento desses direitos. Nesse sentido, quando a escola percebe casos de maus-tratos envolvendo crianças e adolescentes, o fato deve ser comunicado ao Conselho Tutelar pelo(a)

- (A) inspetor de aluno.
- (B) orientadora educacional.
- (C) coordenadora pedagógica.
- (D) dirigente do estabelecimento.
- (E) professor do aluno.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Historicamente, a categoria profissional dos médicos exerceu e ainda exerce grande influência na Educação Física brasileira. Pensando que nas décadas de 30 e 40 do século XX eram registrados elevados níveis de mortalidade infantil e que grande parcela dos adultos brasileiros apresentava precárias condições de saúde, os médicos, entre outros recursos utilizados para lidar com a saúde, defendiam que a Educação Física tivesse um caráter
- (A) construtivista.
 - (B) crítico das políticas sociais.
 - (C) higienista.
 - (D) psicopedagógico.
 - (E) esportivista.
32. Fernando de Azevedo definiu Eugenia como sendo “... a ciência ou disciplina que tem por objeto o estudo das medidas sociais-econômicas, sanitárias e educacionais que influenciam, física e mentalmente, o desenvolvimento das qualidades hereditárias dos indivíduos e, portanto, das gerações.” Além disso, também relacionava a Eugenia com
- (A) a aplicação de uma educação poética para o desenvolvimento dos valores humanistas, culturais e, conseqüentemente, do revigoramento do povo.
 - (B) a aplicação de uma educação enérgica para o desenvolvimento da força física, moral e, conseqüentemente, do revigoramento do povo.
 - (C) o estímulo a pesquisas sobre aprimoramento genético de forma a produzir indivíduos mais fortes e resistentes.
 - (D) o desenvolvimento de vacinas e vitaminas com a finalidade de auxiliar atletas a render mais nos treinamentos e competições.
 - (E) os valores olímpicos que privilegiam a participação nas competições, independentemente dos resultados.
33. É fato que os alunos estão, cotidiana e constantemente, expostos aos conteúdos veiculados pelas diferentes mídias. Pensando, em especial, nos conteúdos esportivos transmitidos pela televisão, é correto afirmar que
- (A) são sempre produzidos com rigor científico e expressam ensinamentos corretos sobre a cultura corporal de movimento, sendo, por isso, importantes fontes de informação para o trabalho do professor de Educação Física.
 - (B) são sempre produzidos com rigor científico e expressam ensinamentos corretos sobre a cultura corporal de movimento, mas não devem servir como recursos didáticos para o trabalho do professor de Educação Física.
 - (C) exercem importante influência na construção das representações sociais a respeito dos conteúdos da cultura corporal de movimento e, por isso, não há necessidade de o professor de Educação Física atuar como mediador entre eles e os alunos.
 - (D) exercem importante influência na construção das representações sociais a respeito dos conteúdos da cultura corporal de movimento, exigindo que o professor de Educação Física atue como mediador entre eles e os alunos.
 - (E) não exercem importante influência na construção das representações sociais a respeito dos conteúdos da cultura corporal de movimento, portanto o professor de Educação Física não necessita se preocupar com eles.

34. Pensando na televisão como um recurso de lazer, leia as seguintes afirmações:

- I. A pessoa que assiste a uma modalidade esportiva pela televisão é sempre classificada como consumidora passiva.
- II. Pode-se dizer que apresenta uma postura ativa diante de um espetáculo esportivo transmitido pela televisão o espectador que é capaz de analisar e criticar tal espetáculo.
- III. A pessoa que assiste a um espetáculo esportivo pela televisão, mas não é capaz de analisá-lo e criticá-lo, é classificada como consumidora ativa.
- IV. O lazer proporcionado por um espetáculo esportivo televisivo pode ser classificado como prática, como consumo e como conhecimento.

Estão corretas, apenas, as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.

35. Numa classe heterogênea em termos de classes sociais, o professor de Educação Física exerce papel de opressor de seus alunos, principalmente daqueles mais pobres e que não têm acesso aos principais benefícios que o esporte, a cultura e os serviços de saúde podem promover, quando

- (A) mostra compreender que expressões de agressividade e uso de vocabulário inadequado podem ser resultado de contextos violentos nos quais alguns alunos mais pobres vivem.
- (B) mostra compreender que as dificuldades dos alunos mais pobres não são fruto de escolha pessoal, mas que eles são vítimas do modelo socioeconômico vigente no país.
- (C) leva em consideração as dificuldades econômicas dos alunos mais pobres e não exige que compareçam às aulas sempre com uniformes predeterminados ou materiais novos.
- (D) trata todos seus alunos como diferentes, considerando as peculiaridades existentes entre as classes sociais, e não responsabiliza, por exemplo, o aluno pobre por não possuir uniforme ou materiais adequados para se exercitar.
- (E) trata todos seus alunos como iguais, ignorando as diferenças existentes entre as classes sociais, e responsabiliza, por exemplo, o aluno pobre por não possuir uniforme ou materiais adequados para se exercitar.

36. A antropologia, quando se ocupa do estudo das atividades físicas, ensina que

- (A) é no corpo humano que se encontram características da natureza humana, sendo esta que torna os seres humanos diferentes quando comparados a outros de outras partes do mundo.
- (B) é no corpo humano que se encontram características da cultura humana, sendo esta que torna os seres humanos iguais quando comparados a outros de qualquer parte do mundo.
- (C) toda prática corporal que se realiza explicita uma concepção a respeito da relação entre natureza e cultura.
- (D) toda prática corporal que se realiza é expressão única da natureza humana, sem interferência da cultura.
- (E) as práticas corporais realizadas num país ou cultura são sempre iguais às de outros países ou culturas, pois são retratos da essência humana.

37. Quando alguém realiza alguma atividade física, ocorrem mudanças na temperatura, no equilíbrio acidobásico e no equilíbrio hídrico e iônico de seu organismo.

O sistema responsável pela manutenção dos aspectos citados acima é o sistema de organização

- (A) do movimento.
- (B) do comportamento.
- (C) do sistema nervoso simpático.
- (D) das respostas vegetativas.
- (E) cardiorrespiratória.

38. As bebidas esportivas são muito boas para a reposição hídrica após exercícios de grande intensidade, mas nem sempre se pode contar com esse tipo de bebida no dia a dia.

Quando não se pode contar com bebidas esportivas, quais alternativas correspondem a uma maneira eficiente de reposição hídrica?

- I. Tomar muita água e de maneira rápida para logo repor o líquido que foi gasto.
- II. Ingerir líquidos juntamente com uma refeição mista e balanceada.
- III. Beber líquidos altamente calóricos como sucos de frutas que contenha muito açúcar.
- IV. Beber menores quantidades de água durante um período maior de tempo.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, III e IV.

39. Durante uma aula, dois alunos discutem e começam a brigar. Um deles possui uma caneta em suas mãos e, num acesso de raiva, golpeia o outro, fazendo um corte profundo que promove um grande sangramento no braço do colega.

Assinale a alternativa correta sobre o procedimento de primeiros socorros que o professor deverá realizar.

- (A) Deixar o ferimento aberto e encaminhar o aluno o mais rápido possível ao hospital.
- (B) Procurar a enfermaria do colégio e fechar o ferimento com esparadrapo.
- (C) Aplicar a técnica do torniquete para que o sangramento pare e levar o aluno ao hospital.
- (D) Colocar tecidos limpos sobre o ferimento sem pressionar, trocá-los sempre que estiverem encharcados de sangue e encaminhar o aluno ao hospital.
- (E) Pressionar o ferimento com um tecido limpo e encaminhar o aluno o mais rápido possível ao hospital.

40. A Educação Física brasileira possui diferentes abordagens/tendências pedagógicas.

Assinale a alternativa que expressa os pontos relevantes da abordagem cultural para a Educação Física.

- (A) O professor planeja seu ensino partindo do repertório corporal que o aluno traz para a escola; todo movimento é uma técnica corporal; as técnicas corporais são construídas no interior de certa cultura; não existe movimento certo ou errado, mas movimento diferente.
- (B) O professor planeja seu ensino adequando os conteúdos às faixas etárias; todas as técnicas corporais refletem o estágio de desenvolvimento motor do aluno; o movimento certo é aquele que resulta em economia de gasto de energia.
- (C) O professor planeja seu ensino adequando os conteúdos às faixas etárias; todo movimento é expressão do estágio de desenvolvimento motor; as técnicas corporais certas são aquelas que resultam em eficiência mecânica e economia de gasto de energia.
- (D) Foco no adulto e no idoso; defesa da adequação dos conteúdos ao longo das faixas etárias; habilidade motora como um dos conceitos-chave; planejamento de ensino do professor tendo como referência o estágio dos movimentos reflexos.
- (E) Foco na criança e no adolescente; defesa da adequação dos conteúdos ao longo das faixas etárias; habilidade motora como um dos conceitos-chave; objetivo de desenvolver o comportamento motor considerando a diversificação dos movimentos.

41. Orientações curriculares mais recentes defendem que o currículo escolar esteja apoiado num projeto político-pedagógico. Nesse sentido, o professor de Educação Física deve
- (A) estar integrado ao trabalho dos outros professores da escola, e a Educação Física, mantendo suas características específicas, deve ter a mesma importância que as outras disciplinas da escola.
 - (B) estar integrado ao trabalho dos outros professores da escola, mas saber que a Educação Física, devido às suas características específicas, não tem a mesma importância que outras disciplinas da escola.
 - (C) estar integrado ao trabalho dos outros professores da escola, ainda que a Educação Física, por suas características específicas, tenha mais importância do que outras disciplinas da escola.
 - (D) realizar seu trabalho sem se preocupar com o trabalho dos outros professores da escola, porque a Educação Física possui características específicas que impedem tal integração.
 - (E) realizar seu trabalho sem se preocupar com o trabalho dos outros professores da escola, porque a Educação Física possui características específicas que impedem tal integração, ainda que possua a mesma importância das outras disciplinas da escola.
42. Ao elaborar seu planejamento de trabalho, o professor de Educação Física deve respeitar alguns princípios para realizar a seleção dos conteúdos de ensino.
- Assinale a alternativa que contém os princípios curriculares que devem ser levados em consideração quando se procura desenvolver a cidadania por meio da Educação Física.
- (A) Simultaneidade dos Conteúdos e Diversidade dos Conteúdos.
 - (B) Relevância Social dos Conteúdos e Contemporaneidade dos Conteúdos.
 - (C) Provisoriedade do Conhecimento e Diversidade dos Conteúdos.
 - (D) Provisoriedade do Conhecimento e Simultaneidade dos Conteúdos.
 - (E) Relevância Social dos Conteúdos e Perenidade do Conhecimento.
43. Com a finalidade de promover o desenvolvimento integral dos alunos, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental recomendam que sejam ensinados conteúdos de três categorias. Assinale a alternativa correta a respeito da denominação de tais categorias.
- (A) Coordenativa, Associativa e Integrativa.
 - (B) Habilidade, Capacidade e Destreza.
 - (C) Factual, Conceitual e Fundamental.
 - (D) Conceitual, Procedimental e Atitudinal.
 - (E) Regra, Norma e Atitude.
44. Pensando nos blocos de conteúdos que podem ser ensinados nas aulas de Educação Física, analise as seguintes atividades: a) cabo de guerra; b) briga de galo; c) empurrar o companheiro com os ombros, estando apoiado num pé só; d) empurrar o companheiro de um espaço delimitado, utilizando apenas as mãos.
- Essas atividades devem ser classificadas como
- (A) lutas.
 - (B) danças folclóricas.
 - (C) esportes coletivos.
 - (D) ginásticas.
 - (E) conhecimentos sobre o corpo.
45. Em relação à avaliação da aprendizagem em Educação Física, é correto afirmar que o professor deve levar em conta
- (A) seus próprios objetivos e os objetivos dos alunos; ser realizada apenas no final de cada tema de estudo.
 - (B) seus próprios objetivos e os objetivos dos alunos; ser realizada apenas no final do ano.
 - (C) seus próprios objetivos e os objetivos dos alunos; ser realizada continuamente.
 - (D) apenas os objetivos dos alunos; ser realizada continuamente.
 - (E) apenas seus próprios objetivos de ensino; ser realizada continuamente.
46. A título de recurso didático, o professor de Educação Física pode ilustrar suas aulas com comentários a respeito de ídolos esportivos. Para que aja corretamente, é preciso que
- (A) demonstre aprovar a forma de se movimentar e de ser dos ídolos esportivos, mas alerte os alunos para o fato de que a maioria dos atletas de sucesso, vez ou outra, utilizou recursos ilícitos para vencer no esporte.
 - (B) critique e reprove a forma de ser dos ídolos esportivos, conscientizando os alunos do fato de que, para vencer no esporte, a maior parte dos atletas usa de recursos ilícitos ou de influência de outras pessoas.
 - (C) critique e reprove quando os alunos tentam imitá-los, mostrando que nas aulas de Educação Física é que aprenderão formas corretas de se movimentar.
 - (D) respeite as manifestações dos alunos que tentam reproduzir as formas de se movimentar de seus ídolos e os estimule, cada vez mais, a se igualarem às suas formas de se movimentar e de ser.
 - (E) respeite as manifestações dos alunos que tentam reproduzir as formas de se movimentar de seus ídolos, mas os estimule a descobrirem sua forma própria de se movimentar e de ser.

47. Sabe-se que existe diferença entre o esporte “da” escola e o esporte “na” escola.
- Assinale a alternativa que expressa característica(s) típica(s) do esporte “da” escola.
- (A) Exigência de máximo rendimento atlético.
 - (B) O rendimento desejado se fundamenta no princípio de sobrepujar, vencer.
 - (C) O coletivo e a solidariedade se sobrepõem ao individual; joga-se com alguém e não contra alguém.
 - (D) Segue regulamentação rígida das federações e confederações.
 - (E) A técnica de execução dos movimentos deve garantir resultados esportivos máximos.
48. Leia, atentamente, as afirmações seguintes a respeito da educação inclusiva.
- I. Para poder ser considerado um professor de Educação Física que promove educação inclusiva é suficiente que o professor promova a participação nas aulas de alunos portadores de alguma necessidade especial.
 - II. Quando os alunos discutem os objetivos e conteúdos com o professor de Educação Física, também se pode dizer que está havendo uma educação inclusiva.
 - III. Criar situações de aprendizagem nas quais o aluno deve resolver problemas, fazendo perguntas e elaborando hipóteses de solução, é considerada uma forma de promover educação inclusiva.
 - IV. Alunos com dificuldades de locomoção só podem ser considerados inclusos nas aulas se o professor conseguir criar uma forma de fazê-los se locomoverem.
- Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as afirmações em Falsas (F) ou Verdadeiras (V).
- (A) V; V; F; F.
 - (B) F; V; F; V.
 - (C) V; F; V; F.
 - (D) F; V; V; F.
 - (E) V; F; F; V.
49. É correto afirmar que a Educação Física compõe a gestão participativa de uma escola quando
- (A) a Educação Física obedece às normas e às decisões tomadas pelas instâncias superiores da escola (diretor e coordenadores pedagógicos), garantindo que o planejamento seja coerente com o projeto político-pedagógico elaborado pelos superiores.
 - (B) existe planejamento e tomada de decisão em grupo, inter-relacionando a avaliação da Educação Física com outras disciplinas, com a avaliação de toda a escola e de todo o currículo escolar, realizando o projeto político-pedagógico da escola com coerência.
 - (C) existe planejamento e tomada de decisão do professor de Educação Física juntamente com seus alunos, porém sem necessidade de inter-relacionar o planejamento com outras disciplinas, uma vez que a Educação Física é apenas uma atividade lúdica e não um componente curricular presente no projeto político-pedagógico da escola.
 - (D) há integração entre o planejamento da Educação Física e as normas e diretrizes legais emanadas do Ministério da Educação, participando os alunos e seus responsáveis das decisões tomadas.
 - (E) há integração entre o planejamento da Educação Física e as normas e diretrizes legais emanadas do Ministério da Educação, participando os dirigentes escolares e professores das demais disciplinas a respeito das decisões tomadas.
50. A respeito das aulas de Educação Física ministradas em turmas mistas, é correto afirmar que são
- (A) desaconselháveis, porque não existe conteúdo que atenda, simultaneamente, às necessidades de meninos e meninas.
 - (B) desaconselháveis, porque as meninas sempre saem frustradas das aulas por serem mais fracas do que os meninos.
 - (C) recomendáveis, porque ensinam a meninos e meninas as diferenças existentes entre os sexos e colabora para que aprendam a conviver se respeitando.
 - (D) recomendáveis, porque as meninas percebem que são mais fracas que os meninos e, a partir disso, procuram praticar atividades que não sejam esportivas.
 - (E) recomendáveis, porque facilitam a composição do horário escolar e porque as atividades promovidas com a turma não interferem na maneira de conviver de meninos com meninas.